Estado do Rio Grande do Sul
MUNICIPIO DE ERECHIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça da Bandeira, 354
Fone: 54 520 7000 – Ramal 2004
99700-000 Erechim – RS

DECRETO nº 2.963, DE 12 DE JANEIRO DE 2005.

DECLARA EM SITUAÇÃO ANORMAL, CARACTERIZADA COMO SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, A ÁREA DO MUNICÍPIO AFETADA POR ESTIAGEM.

ELOI JOÃO ZANELLA, Prefeito Municipal de Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo inciso XXVI, do art.64, da Lei Orgânica do Município e

CONSIDERANDO QUE:

- o município vem sofrendo uma longa estiagem de aproximadamente sessenta (60) dias e o baixo índice pluviométrico tem afetado drasticamente o setor produtivo agropecuário;
- a agricultura já amarga uma quebra de produção avaliada em percentuais diferenciados nas várias Secções que compõem o território municipal, conforme croquis anexo;
- a pecuária, principalmente nos setores de avicultura e suinocultura, está sofrendo com a falta d'água para os animais em algumas localidades, com perdas consideráveis aos produtores rurais;
- a produção de leite teve redução devido à falta de alimentação verde e a falta d'água para o gado leiteiro;
- a agroindústria, parte do elo produtivo agro-industrial, está deixando de produzir o que se propunha previamente;
- a distribuição de água à área rural, através de caminhão-pipa pela Prefeitura Municipal;
- o número de poços artesianos na área rural é insuficiente para atender a demanda;
- os produtores necessitam de prorrogação de prazos para pagamento do custeio da safra abordada;
- como conseqüência deste desastre, resultaram danos humanos, materiais e ambientais e os prejuízos econômicos e sociais constantes do Formulário de Avaliação de Danos, anexo a este Decreto;
- em acordo com a Resolução nº 3, do Conselho Nacional da Defesa Civil – **CONDEC** - a intensidade deste desastre foi dimensionada como de muito grande porte (nível IV);
- concorre como critério agravante, a situação dos pequenos produtores de buscarem no centro urbano a satisfação de suas necessidades mais elementares, fomentando o êxodo rural:

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada a existência de situação anormal provocada por desastre natural e caracterizada como situação de emergência.

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICIPIO DE ERECHIM
GABINETE DO PREFEITO
Praça da Bandeira, 354
Fone: 54 520 7000 – Ramal 2004
99700-000 Erechim – RS

Parágrafo Único – Esta situação de anormalidade é válida apenas para as áreas rurais deste Município, comprovadamente afetadas pelo desastre, conforme prova documental estabelecida pelo Formulário de Avaliação de Danos e pelo Croqui da Área Afetada, anexos a este Decreto.

Art. 2º - Confirma-se a mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil, no âmbito do Município, sob a coordenação da Comissão Municipal de Defesa Civil – **COMDEC** – e autoriza-se o desencadeamento do Plano Emergencial de Resposta aos Desastres, após adaptado à situação real desse desastre.

Art. 3º - Autoriza-se a convocação de voluntários, para reforçar as ações de resposta aos desastres, e a realização de campanhas de arrecadação de recursos, junto à Comunidade e órgãos públicos, com o objetivo de facilitar as ações de assistência às áreas e a população afetada pelo desastre.

Parágrafo Único – Essas atividades serão coordenadas pela Secretaria Executiva da **COMDEC.**

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo viger por um prazo de sessenta (60) dias.

Parágrafo Único – O prazo de vigência deste Decreto pode ser prorrogado até completar um máximo de 180 dias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM/RS, 12 DE JANEIRO DE 2005.

ELOI JOÃO ZANELLA
Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.
Data supra.

ELÍDIO SGARANTO
Secretário Municipal de Administração

ATA Nº 27/05

Aos dez dias do mes de janeiro de dois mil e cinco (10/01/2005) reuniram-se os membros do Condena para tratar sobre os efeitos da estiagem no município de Erechim. A reunião foi aberta pelo Presidente do Condena Marcelo Roismann, que após a abertura agradeceu a presença de todos. Em seguida cada entidade fez um relato da situação sobre a situação das culturas e criações referente a estiagem que atingiu o município e região e seus reflexos na economia e na vida dos agricultores. Após o relato de cada entidade os presentes a reunião chegaram a seguinte conclusão sobre os índices de perdas. Leite: 20%; feijão: 70%; Soja: 30%; Milho: 75%; uva: 10%; Hortigranjeiros: 15%. Nada a mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que será assinada pelos presentes. Erechim aos dez dias do mes de janeiro de dois mil e cinco. Em tempo: a Prefeitura Municipal está procedendo à pesquisa para 8 proprietários.

Paulo Afonso Tessaro - Emater

NILSO ANTONIAZZI - COTREL

Nery A. Rech - Agricultor

Evelino Pitkowski - Agricultor

Eleusa D. G. Trassignan - Banrisul

ADEMIR J. LIMA SUTRAF. SEDE ERECHIM

Antonio Bandiera Agricultor Vitalino Marcello

S. Rural, Agricultor

MARCELO ROISMANN SECRETARIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

José Otávio R. Oliveira Sec. de Desenvolvimento Econômico

[signature] - SEC. DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

ROQUE JORGE GRINGS [signature] BANCO DO BRASIL.

SISTEMA NACIONAL DE DEFESA CIVIL-SINDEC

AVALIAÇÃO DE DANOS - AVADAN

1 - Tipificação			2- Data de Ocorrência			
Código		Denominação	Dia	Mês	Ano	Horário
NE.SES	12.401	ESTIAGEM	11	01	2005	

3- Localização
UF RS Município ERECHIM

4 – Área Afetada

Tipo de Ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e Rural
Residencial	µ	µ	µ	µ
Comercial	µ	µ	µ	µ
Industrial	µ	µ	µ	µ
Agrícola	µ	µ	X	µ
Pecuária	µ	µ	X	µ
Extrativismo Vegetal	µ	µ	µ	µ
Reserva Florestal ou APA	µ	µ	µ	µ
Mineração	µ	µ	µ	µ
Turismo e outras	µ	µ	µ	µ
	µ	µ	µ	µ

Descrição da Área Afetada
TODA A ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE ERECHIM

5 - Causas do Desastre - Descrição do Evento e suas Características
ESTIAGEM PROLONGADA. A PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO MUNICÍPIO DE ERECHIM FOI BAIXA NOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO, CAUSANDO PREJUÍZOS IRREVERSÍVEIS AS CULTURAS, PRINCIPALMENTE A DO MILHO E FEIJÃO E TAMBÉM A FALTA DE ÁGUA PARA AS CRIAÇÕES E CONSUMO DE RESIDÊNCIAS. A PREFEITURA ESTÁ ATENDENDO ALGUMAS PROPRIEDADES COM CAMINHÃO PIPA.

6 - Danos Humanos **Número de Pessoas**	0 a 14 anos	15 a 64 anos	Acima de 65 anos	Gestantes	Total
Desalojadas					
Desabrigadas					
Deslocadas					
Desaparecidas					
Levemente Feridas					
Gravemente Feridas					
Enfermas					
Mortas					
Afetadas					

7 - Danos Materiais **Edificações**	**Danificadas**		**Destruídas**		**Total**
	Quantidade	Mil R$	Quantidade	Mil R$	Mil R$
Residenciais Populares					
Residenciais - Outras					
Públicas de Saúde					
Públicas de Ensino					
Infra-Estrutura Pública					
Obras de Arte					
Estradas (Km)					
Pavimentação de Vias Urbanas (Mil m^2)					
Outras					
Comunitárias					
Particulares de Saúde					
Particulares de Ensino					
Rurais					
Industriais					
Comerciais					

8 - Danos Ambientais Recursos Naturais	Intensidade do Dano					Valor Mil R$
Água	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Esgotos Sanitários	X	µ	µ	µ	µ	
Efluentes Industriais	X	µ	µ	µ	µ	
Resíduos Químicos	X	µ	µ	µ	µ	
Outros	X	µ	µ	µ	µ	
Solo	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Erosão	X	µ	µ	µ	µ	
Deslizamento	X	µ	µ	µ	µ	
Contaminação	X	µ	µ	µ	µ	
Outros	X	µ	µ	µ	µ	
Ar	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Gases Tóxicos	X	µ	µ	µ	µ	
Partículas em Suspensão	X	µ	µ	µ	µ	
Radioatividade	X	µ	µ	µ	µ	
Outros	X	µ	µ	µ	µ	
Flora	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Desmatamento	X	µ	µ	µ	µ	
Queimada	X	µ	µ	µ	µ	
Outros	X	µ	µ	µ	µ	
Fauna	Sem Danos	Baixa	Média	Alta	Muito Alta	
Caça Predatória	X	µ	µ	µ	µ	
Outros	X	µ	µ	µ	µ	

9 - Prejuízos Econômicos Setores da Economia	Quantidade		Valor
Agricultura	produção		Mil R$
Grãos/cereais/leguminosas	**22.531,5**	t	**7.525,57**
Fruticultura		t	
Horticultura		t	
Silvicultura/Extrativismo		t	
Comercial		t	
Outras		t	
Pecuária	cabeças		Mil R$
Grande porte		unid	
Pequeno porte		unid	
Avicultura		unid	
Piscicultura		mil unid	
Outros(LEITE)	**200.000**	litros	**92,00**
Indústria	produção		Mil R$
Extração Mineral		t	
Transformação		unid	
Construção		unid	
Outros		unid	
Serviços	prest. de serviço		Mil R$
Comércio		unid	
Instituição Financeira		unid	
Outros		unid	

Descrição dos Prejuízos Econômicos

EM RELAÇÃO A ESTIAGEM QUE PROVOCOU PERDA NAS LAVOURAS DE VERÃO NO MUNICÍPIO DE ERECHIM, ESTIMAMOS UMA QUEBRA DE SAFRA NO MILHO DE 75%, FEIJÃO 70%, SOJA 30%, LEITE 20%, UVA 10%, HORTIGRANJEIROS 15%, ALEM DA QUEBRA NA SAFRA A FALTA DE ÁGUA ESTÁ OCASIONANDO PERDA DE PESO NAS CRIAÇÕES BOVINAS, PERDAS NA SUINOCULTURA, POIS ALGUNS PRODUTORES ESTÃO SE DESFAZENDO DOS ANIMAIS E TAMBÉM PREJUÍZOS PARA ALGUMAS AGROINDUSTRIAS.

10 - Prejuízos Sociais

Serviços Essenciais	Quantidade		Valor
Abastecimento d'Água			Mil R$
Rede de Distribuição		m	
Estação de Tratamento (ETA)		unid	
Manancial		m^3	
Energia Elétrica			Mil R$
Rede de Distribuição		m	
Consumidor sem energia		consumidor	
Transporte			Mil R$
Vias		km	
Terminais		unid	
Meios		unid	
Comunicações			Mil R$
Rede de Comunicação		km	
Estação Retransmissora		unid	
Esgoto			Mil R$
Rede Coletora		m	
Estação de Tratamento (ETE)		unid	
Gás			Mil R$
Geração		m^3	
Distribuição		m^3	
Lixo			Mil R$
Coleta		t	
Tratamento		t	
Saúde			Mil R$
Assistência Médica		p.dia	
Prevenção		p.dia	
Educação			Mil R$
Alunos sem dia de aula		aluno/dap	
Alimentos Básicos			Mil R$
Estabelecimentos. armazenadores		t	
Estabelecimentos comerciais		estabelec.	

Descrição dos Prejuízos Sociais

ALEM DAS PERDAS OCASIONADAS PELA ESTIAGEM NAS CULTURAS E CRIAÇÕES, EXISTE DIFICULDADE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM ALGUMAS COMUNIDADES RURAIS PARA CRIAÇÕES E CONSUMO HUMANO. O CAMINHÃO PIPA ESTÁ ABASTECENDO ALGUMAS PROPRIEDADES ONDE AS MESMAS NÃO TEM POÇO ARTESIANO COMUNITÁRIO.

11 – Informações sobre o Município			
Ano Atual		**Ano Anterior**	
População (hab): 92.736	Orçamento (Mil R$): 66.000,00	PIB (Mil R$): 987.693,41(ano 2003)	Arrecadação (Mil R$): 57.900,00

12 - Avaliação Conclusiva sobre a Intensidade do Desastre (Ponderação)

Critérios Preponderantes

Intensidade dos Danos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Humanos	μ	μ	μ	X
Materiais	X	μ	μ	μ
Ambientais	μ	μ	X	μ

Vulto dos Prejuízos	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Econômicos	μ	μ	μ	X
Sociais	μ	X	μ	X

Necessidade de Recursos Suplementares	Pouco Vultosos	Mediamente Vultosos ou Significativos	Vultosos porém Disponíveis	Muito Vultosos e Não Disponíveis no SINDEC
	μ	μ	μ	X

Critérios Agravantes	Pouco Importante	Médio ou Significativo	Importante	Muito Importante
Importância dos Desastres Secundários	X	μ	μ	μ
Despreparo da Defesa Civil Local	X	μ	μ	μ
Grau de Vulnerabilidade do Cenário	μ	μ	μ	X
Grau de Vulnerabilidade da Comunidade	μ	μ	μ	X
Padrão Evolutivo do Desastre	Gradual e Previsível	Gradual e Imprevisível	Súbito e Previsível	Súbito e Imprevisível
	X	μ	μ	μ
Tendência para agravamento	Não			Sim
	X			μ

Conclusão

Nível de Intensidade do Desastre	I	II	III	IV
Porte do Desastre	**Pequeno ou Acidente**	**Médio**	**Grande**	**Muito Grande**
	μ	μ	μ	X

13 - Instituição Informante					
Nome da Instituição COTREL, SINDICATO RURAL, BANCO DO BRASIL, BANRISUL, SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMATER RS/ASCAR		Responsável JOSÉ RODOLFO MANTOVANI			
Cargo SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	Assinatura José Rodolfo Mantovani Sec. Mun. de Desenvolvimento Econômico Port. nº 0023/2005	Telefone (54)522 3494	Dia 11	Mês 01	Ano 2005

14 - Instituições Informadas	Informada
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil	X
Coordenadoria Regional de Defesa Civil	X

15 - Informações Complementares	
Moeda utilizada no preenchimento: Reais	Taxa de conversão para o Dólar Americano:

SECRETARIA DE DEFESA CIVIL - SEDEC Esplanada dos Ministérios - Bloco "E" - 7º Andar Brasília/DF 70067-901	Telefones - (061) 223 - 4717 (061) 414 –5869 (061) 414 –5804 Fax - (061) 226 – 7588

EMATER/RS Convênio Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria da Agricultura e Abastecimento — ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL ASCAR — Governo do Rio Grande do Sul ESTADO QUE TRABALHA UNIDO

LAUDO DE PERDAS POR ESTIAGEM

Através de informações obtidas junto ao CONDERRA (Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Ambiental), produtores atingidos pela estiagem, entidades ligadas a agropecuária do município (COTREL, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Sindicato Rural , Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Banrisul e Banco do Brasil) e observação visual por amostragem de lavouras atingidas, na safra agrícola de verão 2004/2005 verificou-se o seguinte quadro de perdas médias até a presente data:

Cultura	Área plantada	Produt. inicial	% de perdas	Produção inicial (t)	Produção atual (t)	Perdas (t)	Valor perdas R$
Milho	3.705 há	6,0 t/ha	75	22.230	5.557,5	16.672,5	4.501.575,00
Soja	7.000 ha	2,7 t/ha	30	18.900	13.230	5.670	2.835.000,00
Feijão Safra	150 ha	1,8 t/ha	70	270	81	189	189.000,00
Total						22.531,5	7.525.575,00

OBS. Valores utilizados: Milho: R$ 270,00/ton; soja: R$ 500,00/ton; feijão: R$ 1.000,00/ton; leite: R$ 0,46 ao litro.

Na área de leite as perdas são grandes nas pastagens de verão o que está obrigando o produtor a lançar mão da aquisição de alimentos, aumentando os custos de produção

Quanto a produção de leite houve uma perda de 20%, totalizando 200.000 litros de leite, no valor total de R$ 92.000,00. Salientamos que estas perdas poderão aumentar nos próximos meses se persistir o quadro de estiagem.

Houve ainda perdas de 10% na produção de uva e 15 % na produção de hortigranjeiros.

Além das perdas na produção, muitas propriedades estão com falta de água e outras estão consumindo água de má qualidade o que pode comprometer o desempenho das criações de suínos, aves e bovinocultura de leite.

Erechim, 10 de janeiro de 2005

TESSARO

Paulo Afonso Tessaro,
Chefe do Escritório municipal.

PLUVIÔMETRO

MAPA DE ANOTAÇÕES ANO: 2004

PROPRIETÁRIO: ALTERIO F. TONIN - CASA

Dia	Jan	Fev	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agos	Setem	Out	Nov	Dez
1	0	30	0 S	0 S	20	0	0	0	0	0	0	0 S
2	0	0	5 S	12 S	0	0	0	0	0	0	0	0 S
3	0	10	0 S	0 S	0	0	15	0	0	0	0	0 S
4	0	0	0 S	0 S	0	0	65	0	2	0	33 V	5 S
5	0	0	0 S	0 S	20	0	0	0	0	0	0	0 S
6	0	0	0 S	0 S	0	0	0	0	0	0	15	10 S
7	10	30	0 S	0 S	0	0	0	5	0 S	0	0	0 S
8	0	0	0 S	0 S	40	0	72 V	0 G-2	0 S	0	0	0 S
9	15	0	27 5	17 S	0	5	0	0 0°	0 S	0	0	0 S
10	0	0	0 S	0 S	0	0	0	0 S	0 S	35	25	0 S
11	0	0	0 S	0 S	15	46	0 G-3	0 S	27	0	3	0 CS
12	0	0	30 S	0 S	14	0 SR	0 G-2	0 S	40	0	0	0 CS
13	0	0	22 S	0 S	0	0 G-2	0	0 S	35	76	15	0 CS
14	37	45	0 S	0 S	14	0 G-1	2	0 S	20	2	0	0 CS
15	0	40	0 S	0 S	0	0 G	16	0 S	0	0	10	0 CS
16	0	0	0 S	13 S	0 F	0	25 SR	0 S	0	0	0	0 CS
17	0	0	0 S	0 S	0 F	0	0	0 S	0	12	0	0 CS
18	0	0	0 S	0 S	0 F	0	0	0 S	0	0	0	0 CS
19	0	0	0 S	97	0	0	12	0 S	0	20	0	0 CS
20	25	0	0 S	0	0 SR	0	0	0 S	0	0	0	40 CS
21	0	0	0 S	0	0	0	0	0	15	0	0 S	0 CS
22	0	0	0 S	0	15	0	0	15	0	0	0 S	0 S
23	0	0	0 S	63	0	0	0	0	28	0	0 S	0 S
24	0	0 S	0 S	0	0 SR	0	0	0	00	54	0 S	0 S
25	0	0 S	0 S	0	13 V	25	0	0	0	20	0 S	0 S
26	10	10 S	0 S	0	25	0 SR	0 F	0	0	0	0 S	0 S
27	0	0 S	0 S	0	0	P	0	20	40	0 F	5 S	0 S
28	0	0 S	0 S	0	0 G	15	0	35	45	0	6 S	0 CS
29	0	0 S	12 S	0	0	0	0	0	10	0	0 S	0 CS
30	42 G	-	0	0	0	0	13	0	0	0	0 S	0 CS
31	0	-	0	-	0	-	10	0	-	18	-	0 CS
Total	137	165	96	192	176	91	230	75	262	267	112	55

Total Anual: 1.858

C - co...
F: Fa...
G. ...
N = ...
E - ...
S - ...
V - ...
R - ...
42 - ...
O - ...
SR - ...
NV - ...
C° - ...
FO = ...
...

13/1 - Muita umidade

20.12 - 40 mm só em 6 horas, pois de categoria de Rain prete, gamma Poraa (10 mm)

Legenda

- Abastecimento de água
- Hortigranjeiros
- Uva
- Milho, Leite, Soja e Feijão

